



Lavoisier in loco: um olhar sob as diferenças da Historiografia Histórica e Historiografia da Ciência

Ronaldo Henrique Souza Marques¹, Alisson Antonio Severo de Moura²

¹ Universidade Federal de Uberlândia/ Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED,
ronaldo.henrique@ufu.br

² Colégio Átomo, aitou.sama@gmail.com

Resumo

O propósito deste minicurso é analisar comparativamente duas abordagens historiográficas: a historiografia histórica e a historiografia da ciência. É importante frisar que há uma fronteira muito significativa entre a construção científica das ciências naturais e das ciências históricas, o “Método Científico”, como um aparato metodológico definido e padronizado que fomenta toda a investigação das Ciências Naturais, não possui um paralelo nas Ciências Humanas. A historiografia é uma categoria fundamental por não existir ciência histórica que não desenvolva um arcabouço teórico-metodológico próprio e adaptado a cada recorte específico de pesquisa, portanto, o debate sobre essa construção teórico-metodológica é condicionante da própria cientificidade do trabalho do historiador.

Na abordagem histórica da historiografia, junto aos aspectos de segurança metodológica que sustenta a intenção de verdade, da problematização que busca produzir sentidos potenciais na atualidade do historiador, a categoria comum e fundamental é o Tempo. Segundo March Bloch, a História é o estudo do homem no tempo, e portanto, as relações temporais são hegemônicas e predominantes na abordagem da historiografia histórica. Isto é, a concepção histórica de processo histórico submete-se à temporalidade como eixo determinante do nexos causal dos eventos. Relacionar o recorte historiográfico com as causas que o antecederam e com a consequência que o sucederam, são uma prática fundamental na produção de sentido histórico e consequentemente uma característica definidora da historiografia histórica.

Se fosse possível pensar em uma única historiografia da ciência “moderna”, esta envolve a discussão da construção, principalmente, dos aspectos do desenvolvimento científico. Os atuais direcionamentos historiográficos demonstram uma tendência em contextualizar o conhecimento científico, procurando compreender a ciência do passado com bases nos elementos que cercam a ciência, tanto de cunho político, social, econômico, bem como as motivações e interações que levaram a construção desse conhecimento e não como ela deveria ser vista segundo uma perspectiva filosófica pré-concebida. Ou seja, para compreensão da natureza da ciência, por meio de seu processo de construção histórica, é preciso avançar além da própria caracterização formal da ciência moderna.

Entendermos como essas historiografias se constroem, permite-nos avaliar um mesmo fenômeno histórico por óticas distintas, observar “Lavoisier in loco” sob essas duas perspectivas revela que nenhuma delas, isoladamente, é suficiente para compreender plenamente sua importância histórica. Se a historiografia histórica permite enxergar Lavoisier como um agente condicionado pelas tensões sociais, a historiografia da ciência ilumina a especificidade de suas contribuições intelectuais para o nascimento de uma nova química.

Palavras-chave: *Historiografia; História; História da Ciência; Lavoisier.*

Abstract

This work proposes a comparative analysis between two historiographical approaches: historical historiography and the historiography of science. It begins with the understanding that there is a significant difference between the scientific construction of the natural sciences and that of the human sciences. While the natural sciences are structured around the so-called “scientific method,” standardized and replicable, historiography requires its own theoretical-methodological framework, adapted to each object of study and to the context under investigation.

To discuss historiography, therefore, is to discuss the conditions of scientificity of the historian’s work, since there is no historical science without constant reflection on its theoretical and methodological foundations. The historical approach to historiography is anchored in the central category of time, which, according to Marc Bloch, constitutes the axis for understanding human experience.

In the field of the historiography of science, in turn, the aim is to understand how science is constructed, transformed, and embedded within social and cultural dynamics. This perspective broadens the analysis by shifting the focus from a linear accumulation of discoveries to a process marked by debates, ruptures, and redefinitions.

Thus, the research takes the case of Lavoisier as a reference to show how historical historiography and the historiography of science produce distinct interpretations of his work and context. The analysis highlights the importance of epistemology and historiography as central axes of investigation and critical reflection, capable of revealing the complexity of scientific knowledge production.

Keywords: *Historiography; History; History of science; Lavoisier.*
